

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** MARIA VIRGINIA LYRA JACOUD

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho

**Autores:** Cíntia Raquel da Costa de Assis

Raquel Santos de Queiroz

Bruna Silva Leite

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A demência é definida como um declínio progressivo da memória com consequências nas funções cognitivas e intelectuais. Diante das limitações que a doença acarreta aos idosos, estes passam a depender do cuidador para auxiliar/supervisionar/executar as atividades de vida diária. Em vistas das limitações e consequências do quadro demencial, os cuidadores passam a apresentar prejuízos na qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar as produções científicas sobre o papel do enfermeiro na avaliação da qualidade de vida dos cuidadores de idosos com demência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem quanti-qualitativa. Foi realizada a busca nos bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PubMed entre 10/06/2015 a 07/07/2015, utilizando-se os seguintes descritores: Demência, Cuidadores, Enfermagem e Qualidade de vida, nos referidos bancos de dados entre os 2011 e 2015. **Resultados:** O quantitativo total foi de 16 artigos, sendo 14 oriundos da BVS e 2 da base de dados Pubmed. Quanto ao ano de publicação 2013 representou o maior quantitativo, com 31,2%, em seguida o ano de 2011 com 25%, em 2012 e 2014 representaram 18,8% cada, por fim, em 2015 apenas 6,2%. Quanto à essência do conteúdo, os artigos foram separados em categoria, nas quais 56% retratam sintomas e/ou fatores relacionados à qualidade de vida, 25% apontam intervenções não-farmacológicas e 19% sobre a utilização de escalas. **Conclusão:** Foram encontrados os seguintes fatores prejudicadores da qualidade de vida: depressão; má qualidade do sono; tipo de demência e sintomas neuropsiquiátricos; apoio, suporte social e acesso aos serviços de saúde; lazer; e problemas de saúde pré-existentes. Desta forma, os cuidadores apresentam consequências físicas e emocionais, decorrentes do cuidado muitas vezes ininterrupto, com pouca ou sem remuneração, o que se torna uma atividade desgastante o suficiente para prejudicar a qualidade de vida. **Referências:** Eid NT, Kairalla MC, Campora F. Avaliação do grau de dependência para as atividades de vida diária de idosos. Rev Soc Bras Clin Méd [Internet]. 10(1):19-23. Bauab JP, Emmel MLG. Mudanças no cotidiano de cuidadores de idosos em processo demencial. Rev. bras. geriatr. gerontol [Internet]. 2014; 17(2): 339-52.